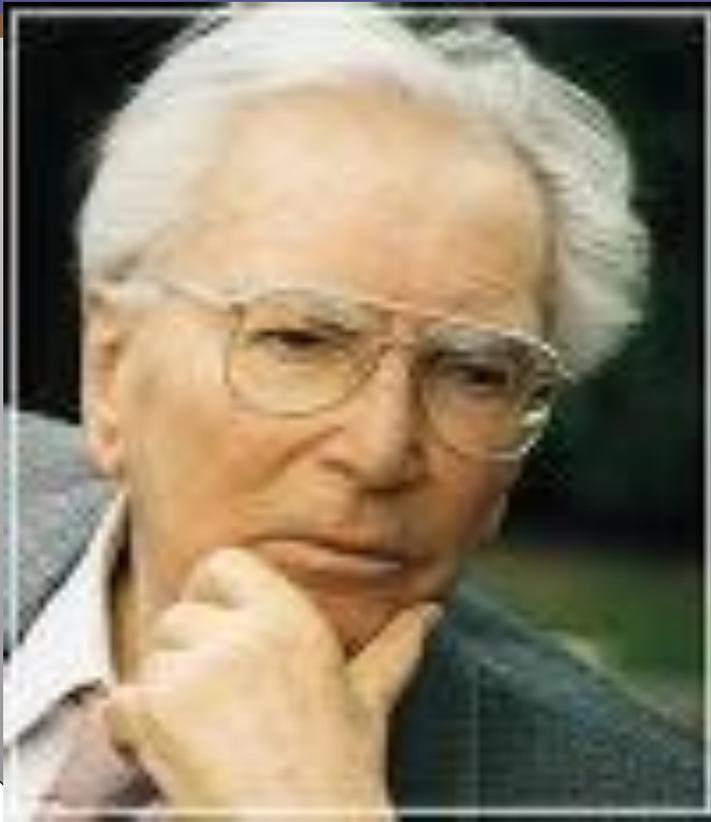


O QUE ESTÁ ESCRITO EM SEUS LIVROS: O Legado Científico de Viktor Frankl

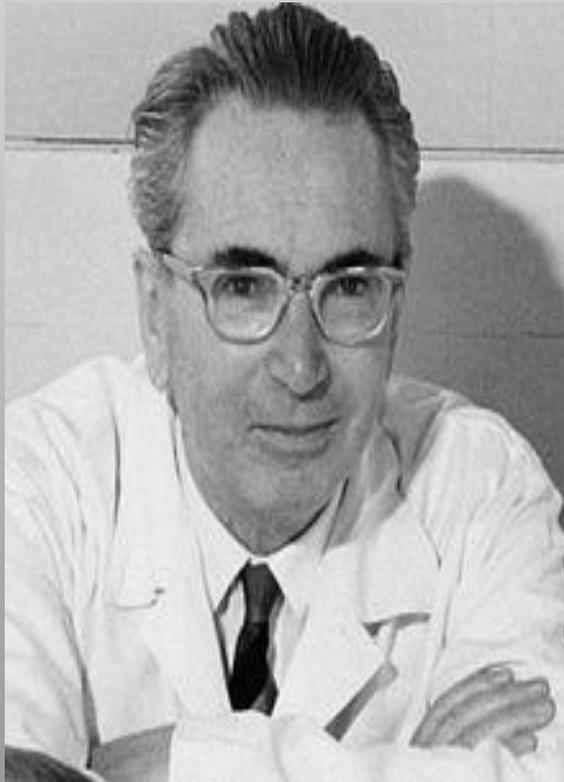


Prof. Dr. Gilvan de Melo Santos

Rápida Biografia de Viktor Emil Frankl

- Nasceu em Viena, em 26 de março de 1905
- Foi psiquiatra, neurologista, filósofo e psicólogo
- 1920: passa a se corresponder com Freud
- 1921: primeira conferência: “A respeito do sentido da vida”





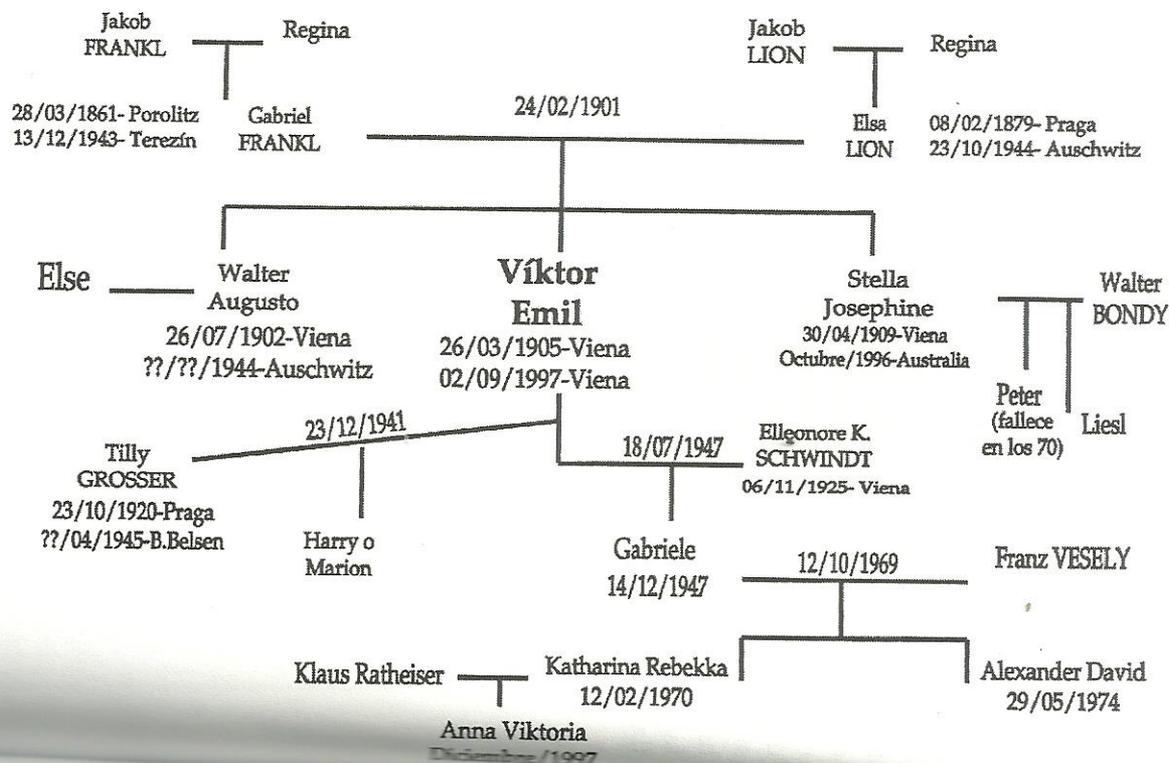
- 1925: encontro com Freud e Adler
- 1942: preso com a família nos campos de concentração
- 1948: defende tese de filosofia: “O Deus inconsciente”
- 1970: funda primeiro instituto de logoterapia



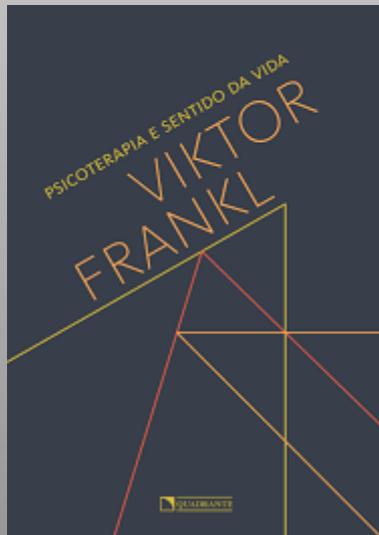
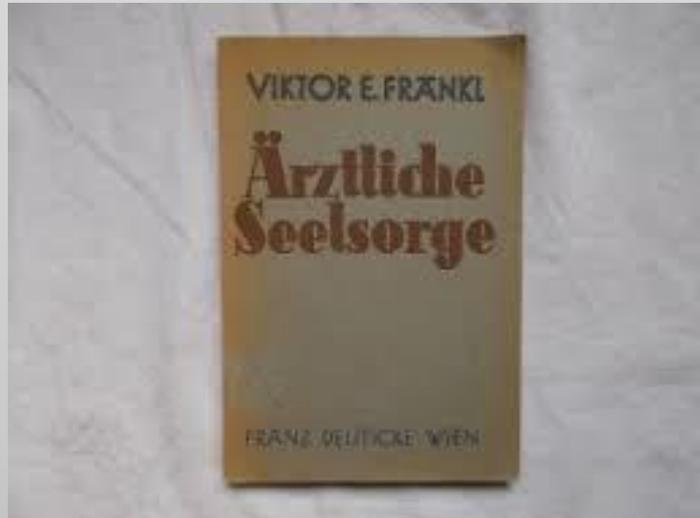
- 25 anos subsequentes à guerra, Frankl foi diretor da Policlínica de Neurologia de Viena
- Lecionou em várias Universidades: Viena, Harvard, Dallas, Pittsburgh
- Escreveu 32 livros
- Recebeu 29 títulos de Doutor “honoris causa”
- Morreu em 02 de setembro de 1997

Árvore genealógica de Frankl

Árbol genealógico de Viktor

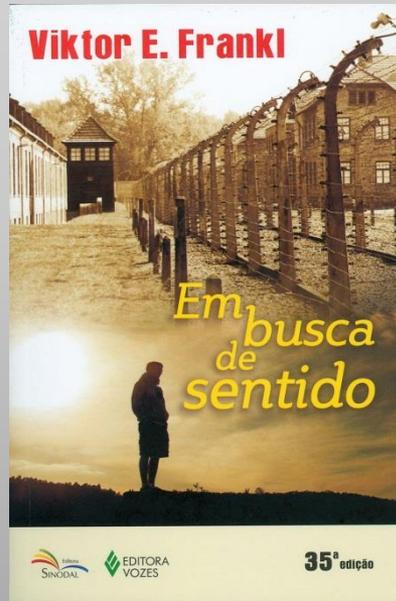
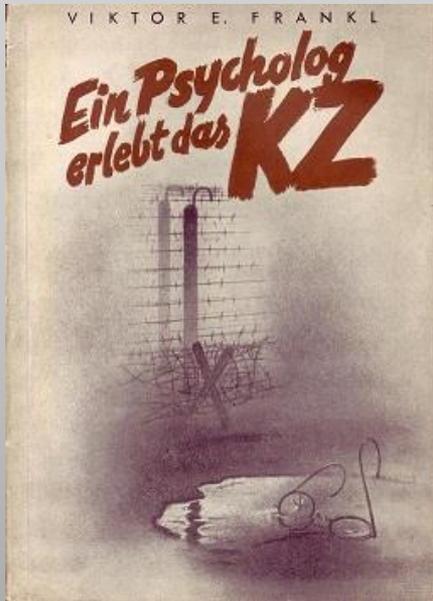


“Cura Médica das almas” (Novembro de 1945)



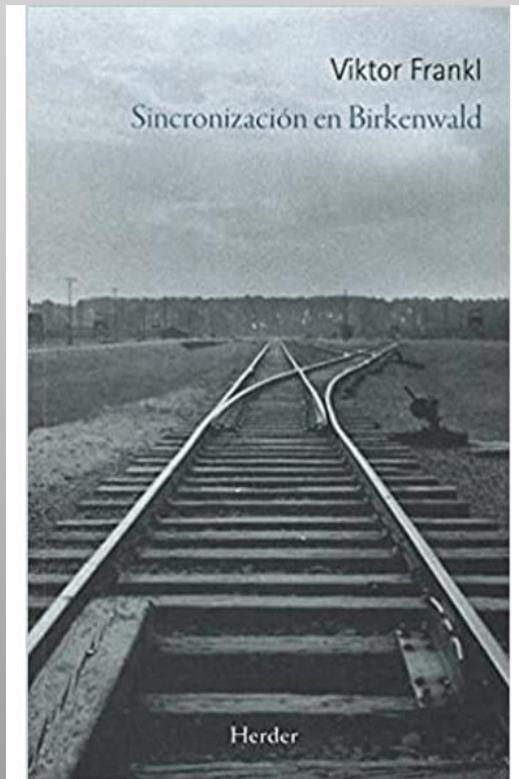
- Nome no Brasil: “Psicoterapia e sentido da vida”.
- O livro foi resultado de anotações nos campos de concentração e de manuscrito original entregues ao amigo Paul Polak, antes da sua deportação.
- Neste livro constam os fundamentos da Logoterapia e Análise Existencial, apresentando a Análise Existencial geral e a Análise existencial específica.
- Como Análise específica apresenta a Logoterapia no tratamento da angústia, compulsão, depressão e esquizofrenia.
- O livro lhe rendeu inserção na Escola de Medicina da Universidade de Viena

“Um psicólogo no campo de concentração” (Dezembro de 1945)



- Nome no Brasil: “Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração”
- Relato da sua experiência em 04 campos de concentração
- Escrito em nove dias entre lágrimas
- Inicialmente sem assinatura
- Após tradução de Allport (em 1961), em 1986 havia 149 edições do livro
- Segundo a Biblioteca do Congresso dos E.U.A, o livro é um dos 10 mais influentes na América do século XX

“Sincronización em Birkenwald”” (1946)



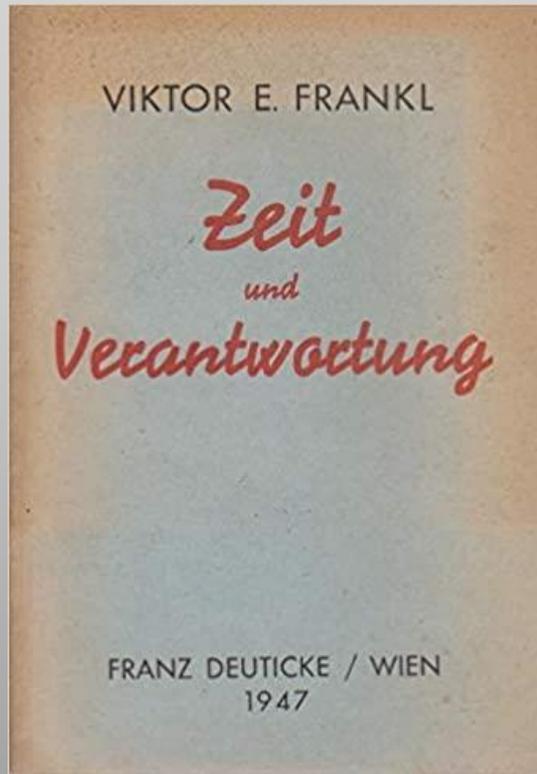
- Escrito em poucas horas, a obra escrita para o teatro, trás a experiência de um personagem ficcional (Franz)
- Joseph Fabry traduziu para o inglês, mantendo o nome ficcional “Birkenwald”, junção de “Buchenwald” e “Birkenau”, dois campos de concentração.
- Escreve Frankl a Fabry em 1964: “Escrevi o texto nesse ano aliviando a minha alma”

“A Análise Existencial e o problema do tempo” (1947)



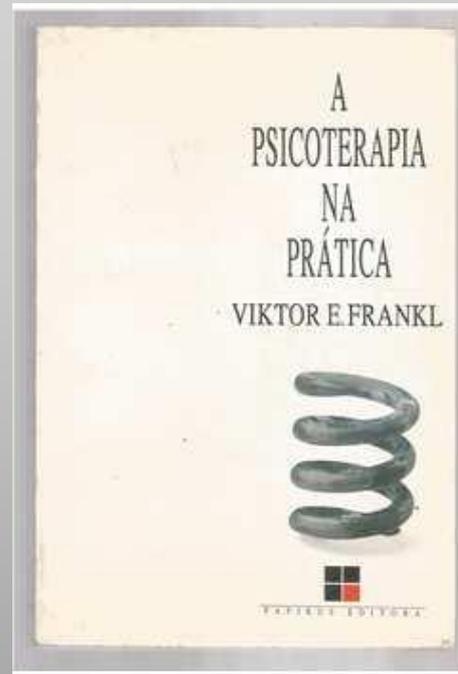
- Neste livro Frankl analisa a questão da temporalidade através da Análise Existencial

“Tempo e Responsabilidade” (1947)



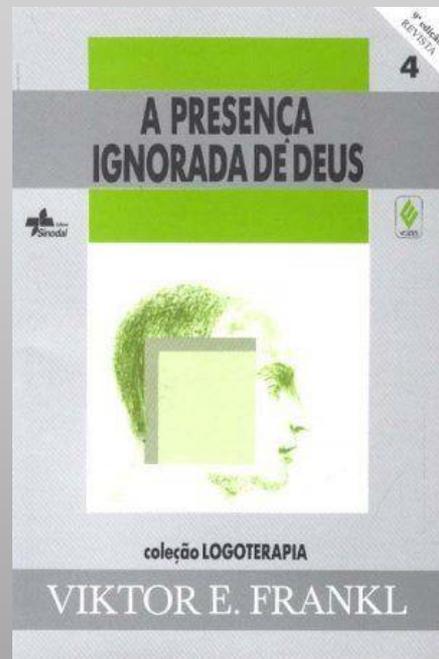
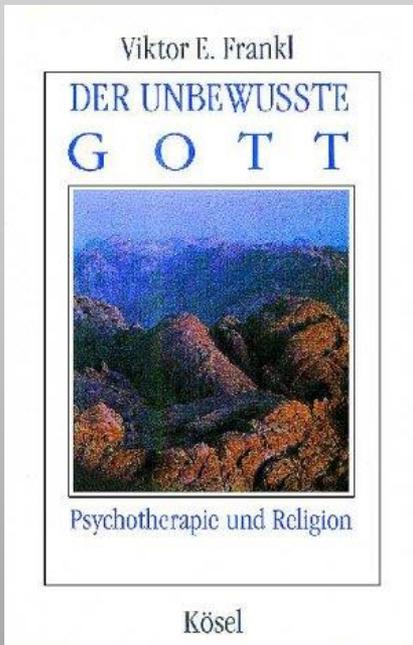
- Neste livro Frankl analisa a questão da temporalidade inserida no discussão acerca da responsabilidade.

“A psicoterapia na Prática: uma casuística de introdução para médicos ” (1947)



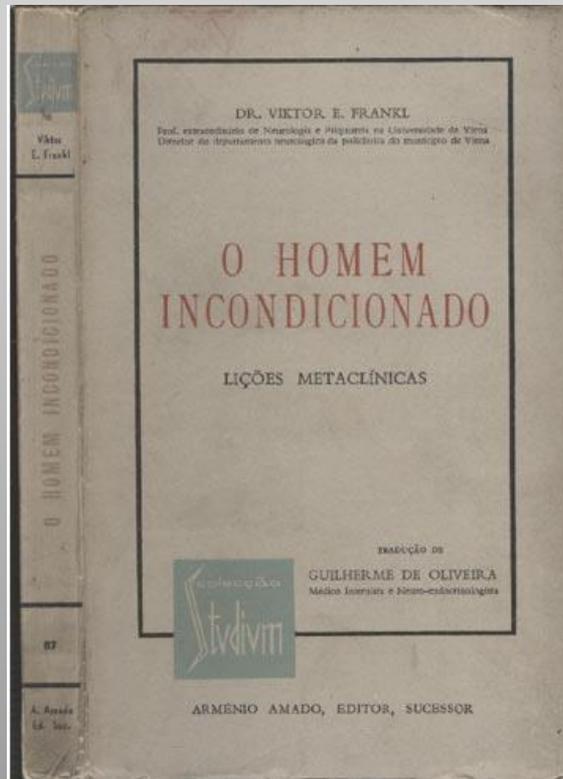
- Neste livro Frankl retoma os fundamentos e reapresenta a Logoterapia no tratamento de diversas neuroses: sexual, angústia, Obsessivo-compulsiva, depressivas, além de sonhos e distúrbios do sono.
- Trabalha com a relação entre psicoterapia, arte e religião
- O texto foi também publicado no livro “Psicoterapia: uma casuística para médicos” (1976).
- Como apêndice da quarta edição aparece pela primeira vez a sua polêmica palestra: “A Desguruficação da Logoterapia”.

“A presença ignorada de Deus” (1949)



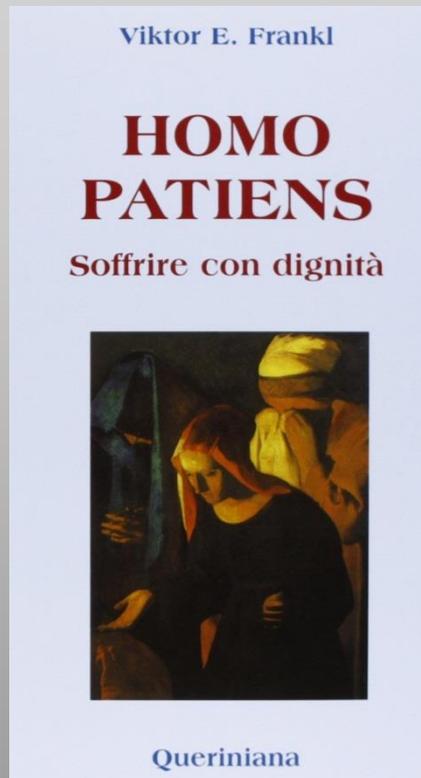
- Como título de sua tese de doutorado em filosofia “O Deus oculto” ou “O Deus Inconsciente”, o livro apresenta o “Inconsciente espiritual” como categoria básica do ser humano.
- Trata-se do livro onde o tema básico é a religiosidade, no sentido antropológico.
- Apresenta a relação entre psicoterapia, religião, teologia e religiosidade.
- Apresenta também a a consciência moral, a sua transcendentalidade e como órgão de sentido.
- No capítulo 04 apresenta a sua visão em relação ao processo onírico.

“O homem incondicionado: Lições metaclínicas” (1949)



- O livro tece sobre o problema da “unidade na diversidade” do ser humano, que se manifesta numa tripla dimensão: somática, psicológica e noológica.
- Apresenta também a questão da liberdade e da finitude humanas.

“Homo Patiens: em direção a uma patodiceia” (1950)



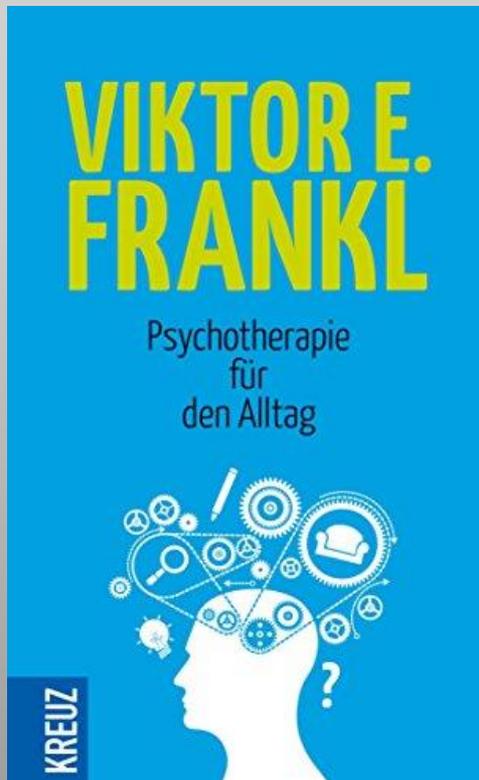
- Neste livro estabelece as base de uma patodiceia, sobre o significado lugar do sofrimento humano na cultura contemporânea e na prática terapêutica.
- O livro faz crítica ao psicologismo, sociologismo e niilismo, apresentando uma proposta humanista transcendente.
- Mais tarde os livros “O homem incondicionado” e “Homo patiens”, serão compilados no livro “Fundamentos antropológicos da Psicoterapia”, e na nova versão de “O Sofrimento humano”

“Logos e Existência: Três conferências” (1951)



- Somado aos dois livros anteriores (“O homem incondicionado” e “Homo patiens”), o livro “Logos e Existência” forma a trilogia da Formação antropológica da Logoterapia.
- Em três conferências, o livro apresenta o sentido como procedimento que parte da dimensão noológica do ser humano em relação a sua existência, vivida por uma pessoa concreta.

“A Psicoterapia na vida diária: sete conferências radiofônicas” (1952)



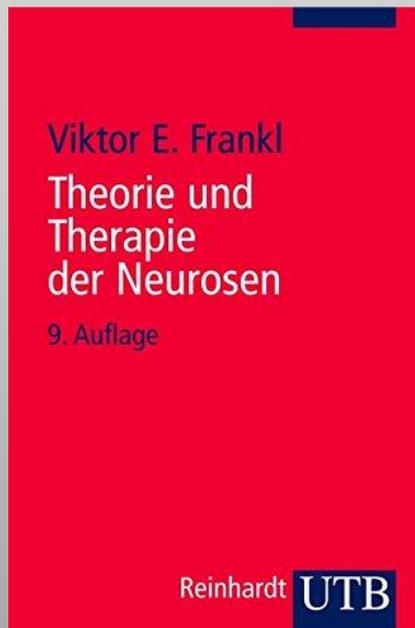
- O livro é uma compilação de sete conferências radiofônicas dirigidas à população, a pedido do governo austríaco da época, como orientação preventiva de padecimentos psicossociais.

“patologia do espírito da época: conferências transmitidas por rádio sobre saúde mental” (1955)



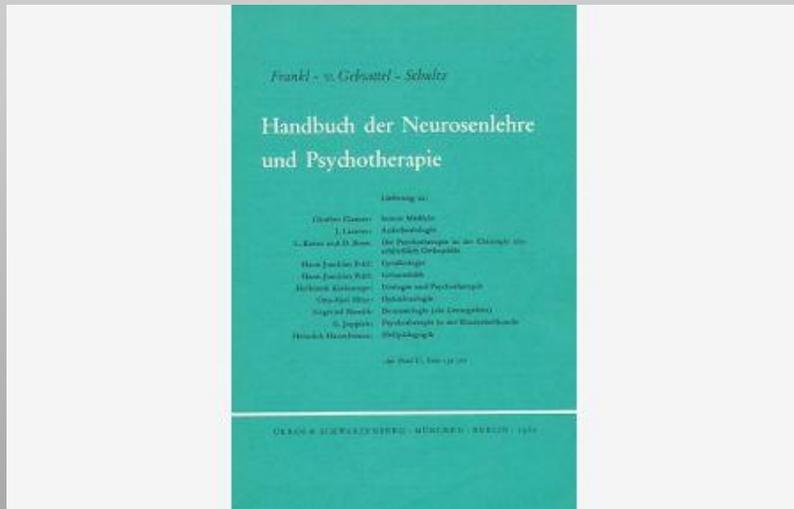
- O livro é uma compilação de conferências radiofônicas dirigidas à população, com a temática da saúde mental.

“Teoria e terapia das neuroses: Introdução à Logoterapia e à Análise Existencial” (1956)



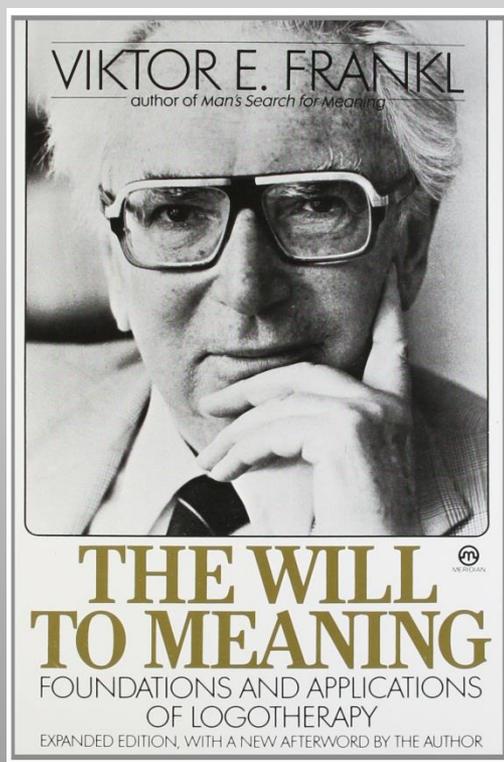
- O livro fala sobre aspectos teóricos e práticos das neuroses do ponto de vista da Logoterapia.
- Foi resultado de uma série de cursos ministrados por Frankl junto à Faculdade de Medicina da Universidade de Viena e de conferências em outras diversas instituições: colégios, associações de médicos, clínicas psiquiátricas e universidade católica.
- O livro apresenta uma etiologia das neuroses: somatógena, psicógena e noógena, dando enfoque ao trabalho específico da Logoterapia no tratamento das neuroses noogênicas.

“Manual de teoria da neurose e psicoterapia” (1959)



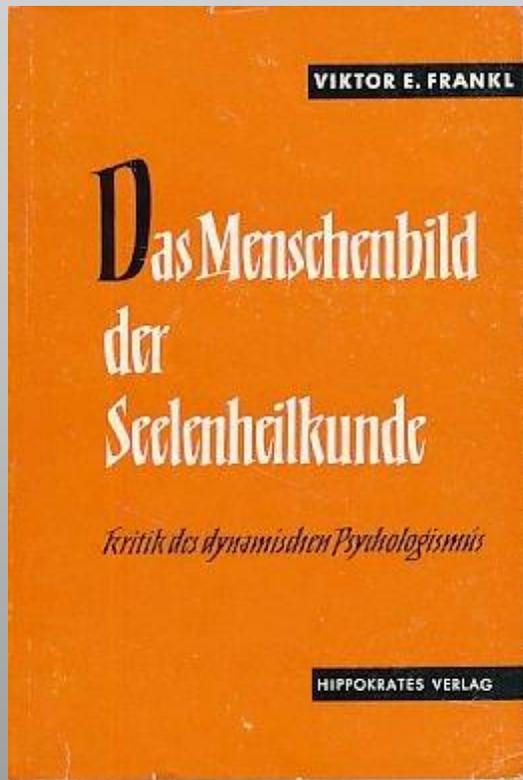
- Obra em parceria de especial importância para o estudo da neurose e das alternativas terapêuticas

“A Vontade de sentido: Fundamentos e aplicações da logoterapia” (1970)



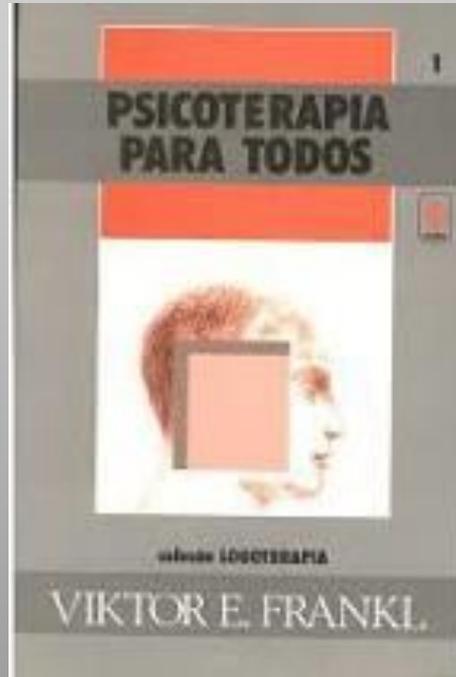
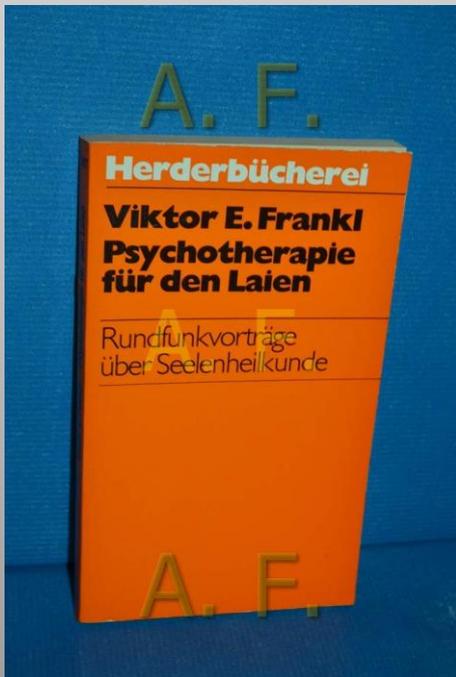
- Livro que apresenta a vontade de sentido como motivadora primordial do ser humano.
- Trás a comprovação experimental desta motivação através do Logo test.
- Apresenta o conceito de sentido e autotranscendência, bem como as principais técnicas da derreflexão e intenção paradoxal
- Neste livro aparece pela segunda vez a sua palestra: “A Desguruficação da Logoterapia”.

“A imagem do homem na saúde mental” (1971)



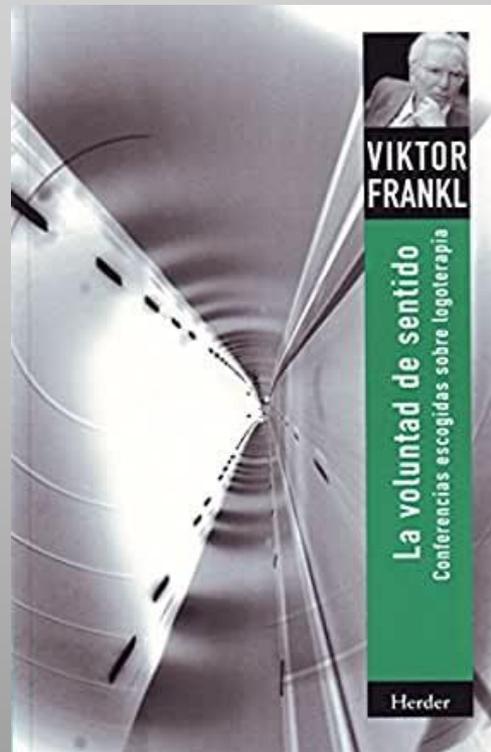
- Obra sobre a antropologia frankliana no tratamento e prevenção da saúde mental

“Psicoterapia para não profissionais: Conferência radiofônica sobre saúde mental” (1971)



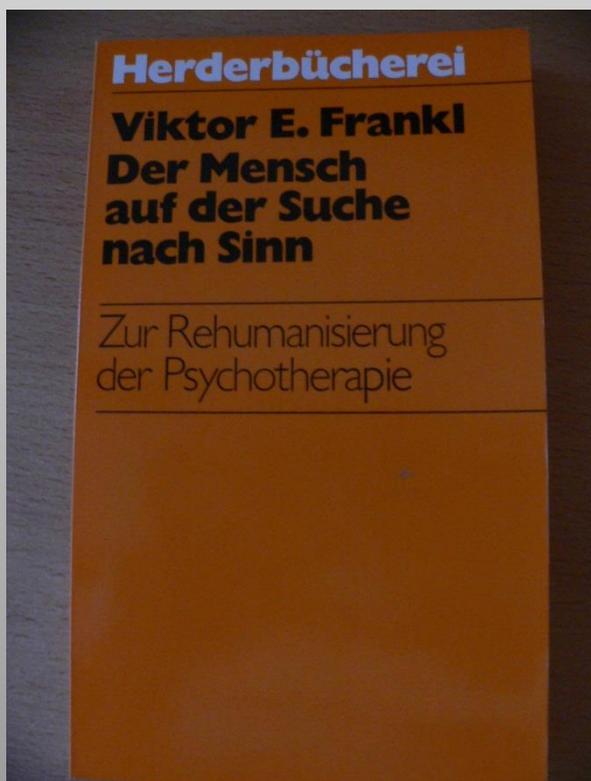
- Obra que divulga através do rádio sobre os elementos básicos da Logoterapia para os não profissionais.
- Trabalha temas diversificados: envelhecimento, angústia, insônia, amor, hipocondria, melancolia (depressão), eutanásia, espiritismo, entre outros.

“A Vontade de sentido: conferências selecionadas sobre Logoterapia” (1972)



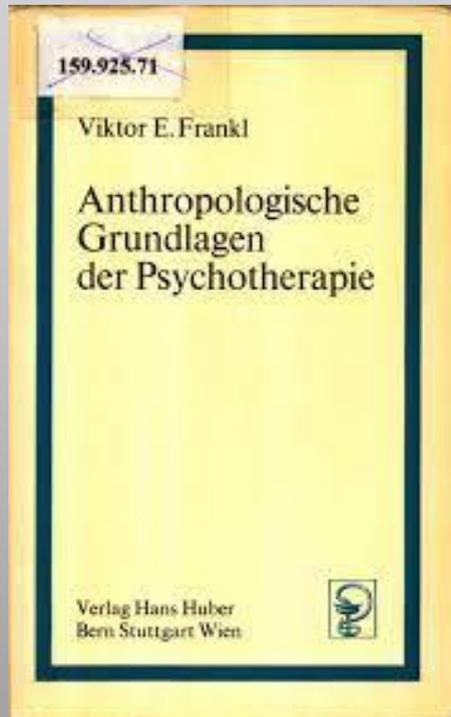
- Livro que apresenta a vontade de sentido como força motivadora básica do ser humano.
- Trás a comprovação experimental desta motivação através do Logo test.

“O Homem e a busca de sentido: A reumanização da Psicoterapia” (1972)



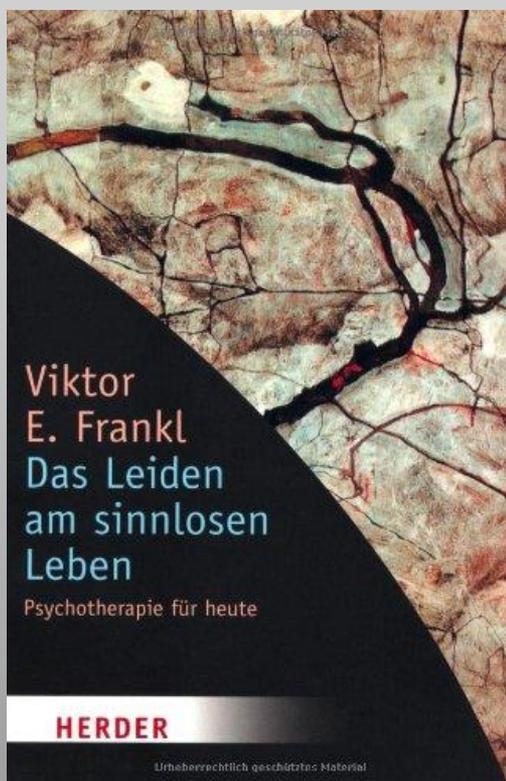
- Livro que apresenta o recorrente tema do sentido e do vazio existencial.

“Fundamentos antropológicos da psicoterapia” (1975)



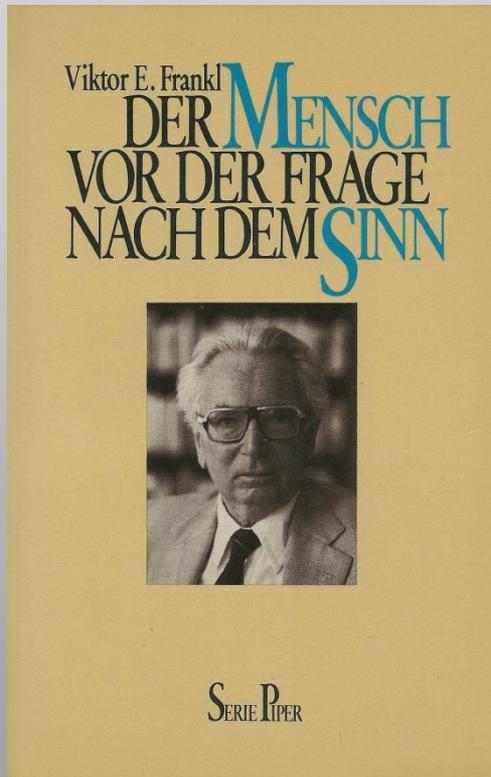
- Livro que trás a compilação dos livros “O homem incondicionado” e “Homo patiens”, lançados em 1949 e 1950, respectivamente.

“O sofrimento de uma vida sem sentido: Psicoterapia para hoje” (1977)



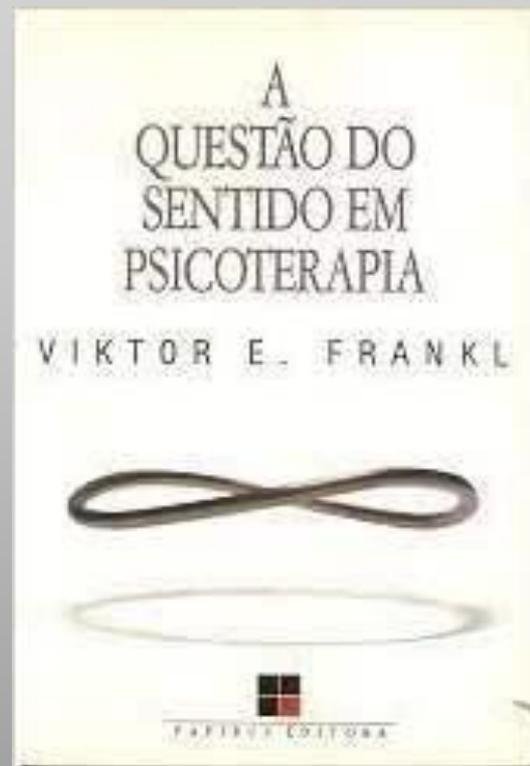
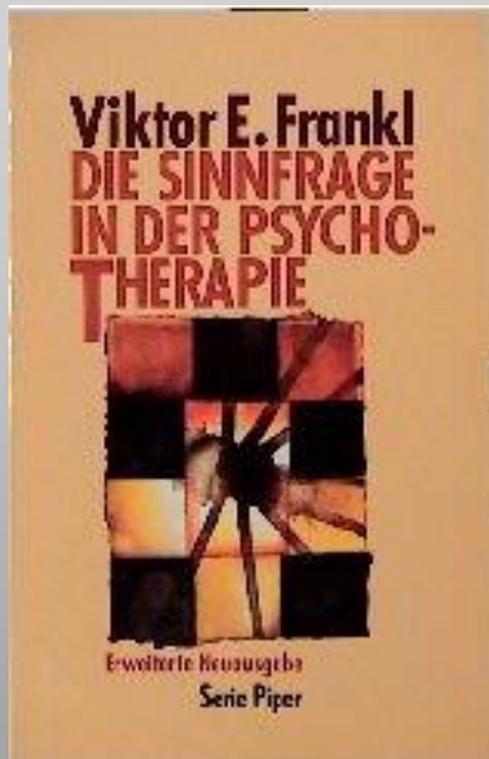
- Livro que aborda o sofrimento experimentado pelas pessoas que comprovam a presença da falta de sentido.
- Apresenta uma proposta de reumanização da psicoterapia, com conceitos básicos e técnicas interventivas, como derreflexão e intenção paradoxal.
- O texto foi também publicado no livro “Ante o vazio existencial”

“O homem diante da pergunta pelo sentido: uma seleção da obra completa” (1979)



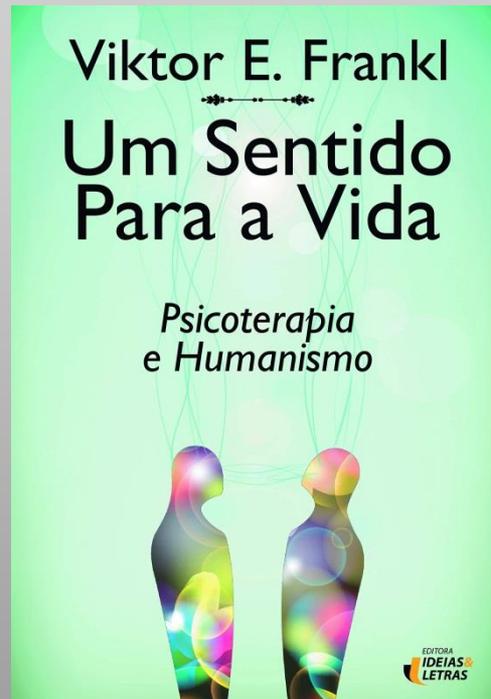
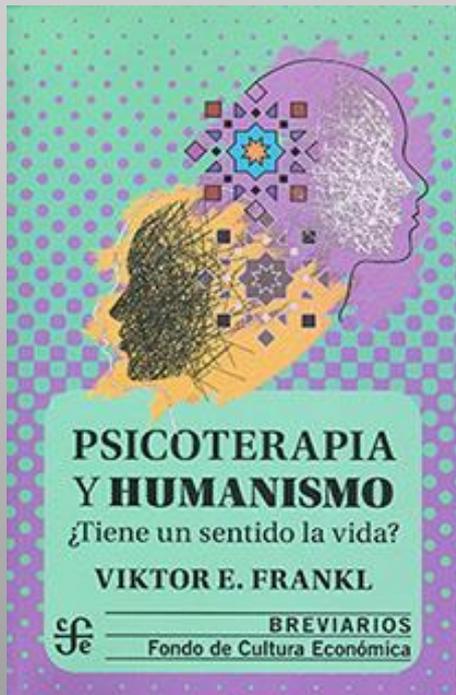
- O livro é uma antologia selecionada da obra completa de Frankl em alemão.

“A pergunta pelo sentido na psicoterapia” (1981)



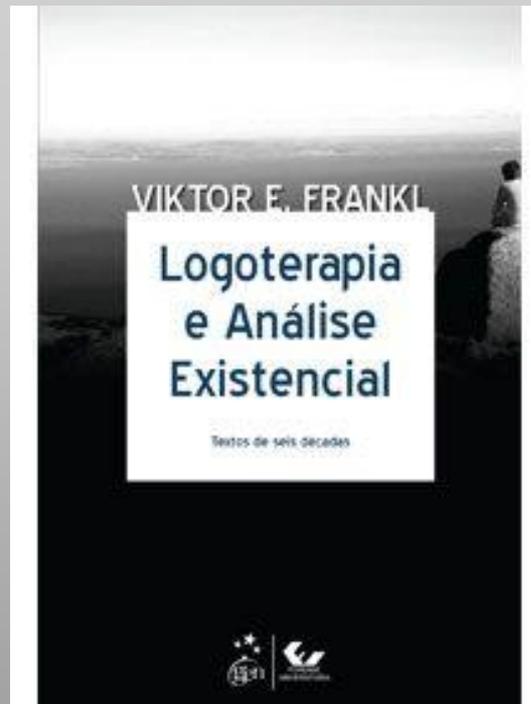
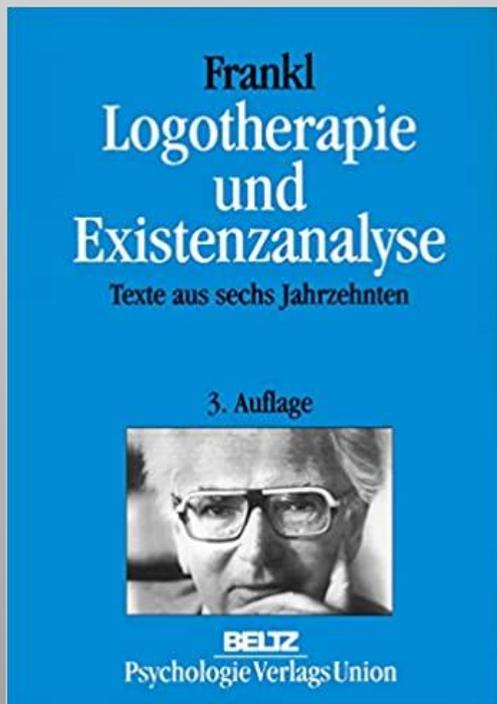
- O livro é uma antologia selecionada da obra completa de Frankl em alemão.
- Apresenta três preleções pronunciadas nas “Semanas Universitárias de Salzburgo”, 1977.
- Também apresenta três conferências pronunciadas na Universidade para o Povo em Viena-Ottaring, 1946, publicadas também no livro “A pesar de todo, decir sí a la vida” (2016)

“Um sentido para a vida: Psicoterapia e Humanismo” (1984)



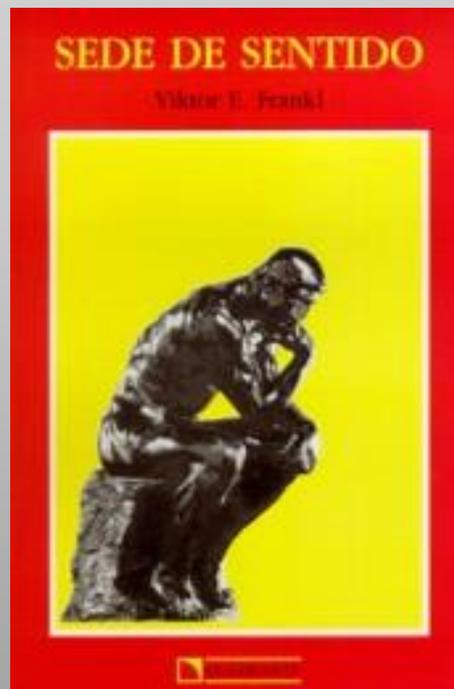
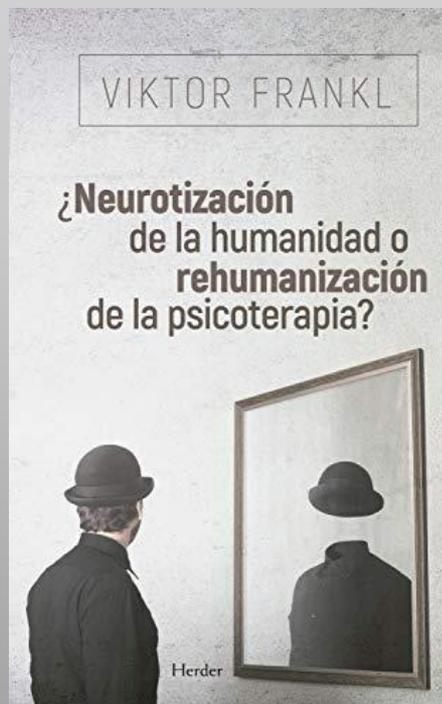
- O livro faz uma crítica ao Pandeterminismo e à desumanização do sexo.
- Aborda também a temática do esporte, do encontro e da vontade (desejo) de sentido.

“Logoterapia e Análise existencial: Textos de seis décadas” (1988)



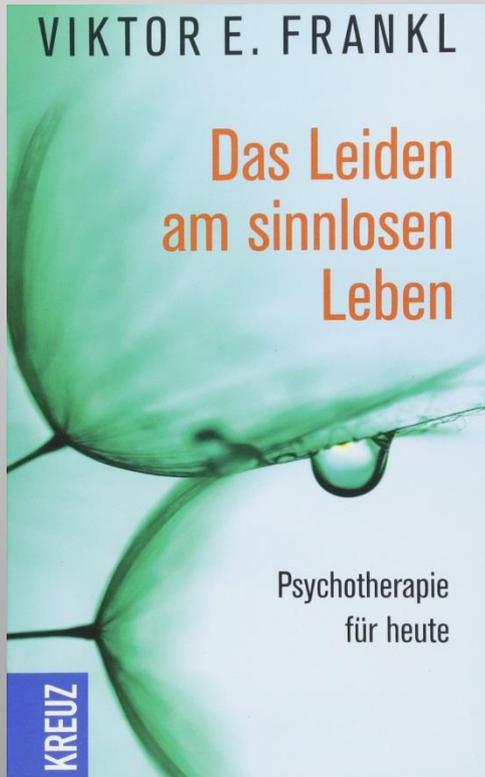
- O livro é uma antologia selecionada da obra completa de Frankl em alemão.
- Na primeira parte do livro Frankl apresenta textos com temáticas básicas, inseridas no contexto da época: sentido, suprasentido, neuroses noogênicas, etc.
- Na segunda parte aborda a Logoterapia como terapia específica de neuroses noogênicas.

“Sede de sentido” (1989)



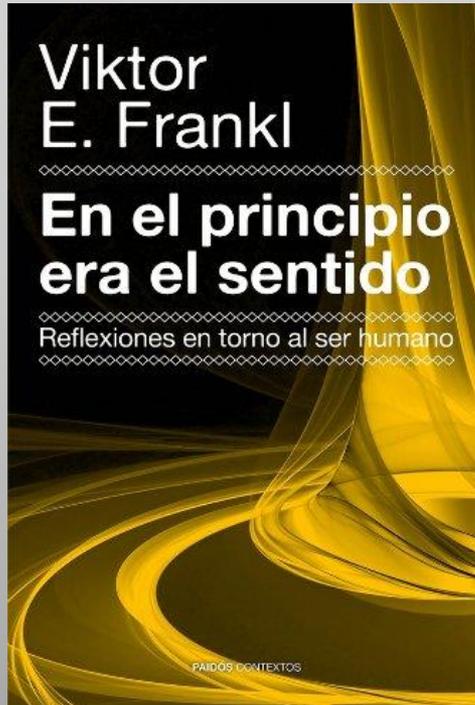
- O livro fala da patologia do nosso tempo, vazio existencial vontade de sentido, autotranscendência e outras categorias.
- Fala também dos valores e da tríade e trágica: sofrimento, culpa e morte

“Ante o vazio existencial” (1989)



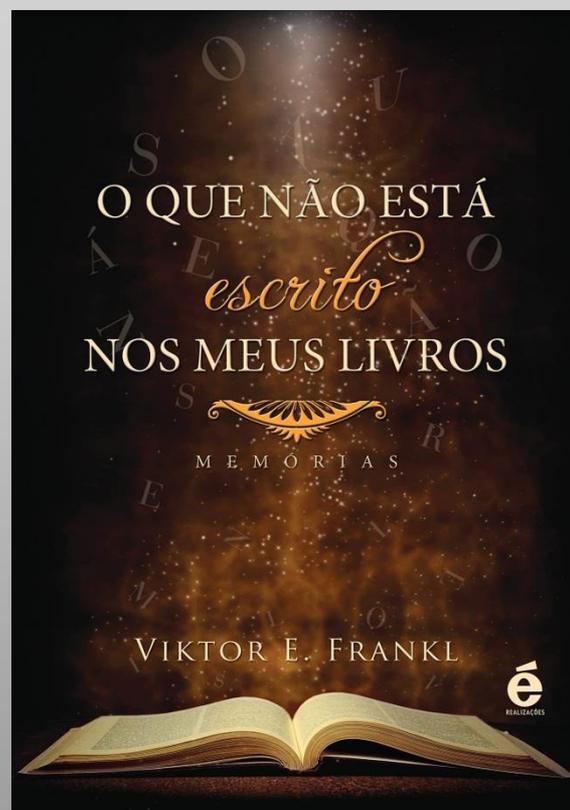
- O livro fala da patologia do nosso tempo, vazio existencial vontade de sentido, autotranscendência e outras categorias.
- Fala também dos valores e da tríade e trágica: sofrimento, culpa e morte
- O texto foi também publicado no livro “O sofrimento de uma vida sem sentido”

“No princípio era o sentido” (2000)



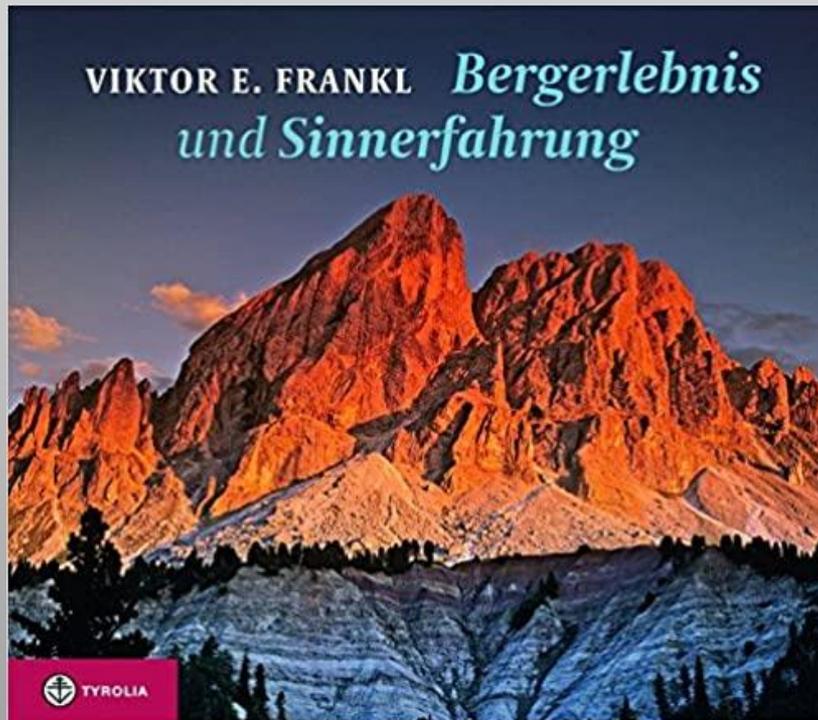
- O livro teoriza a questão do vazio e do sentido

“O que não está escrito em meus livros: Recordações de minha vida” (2002)



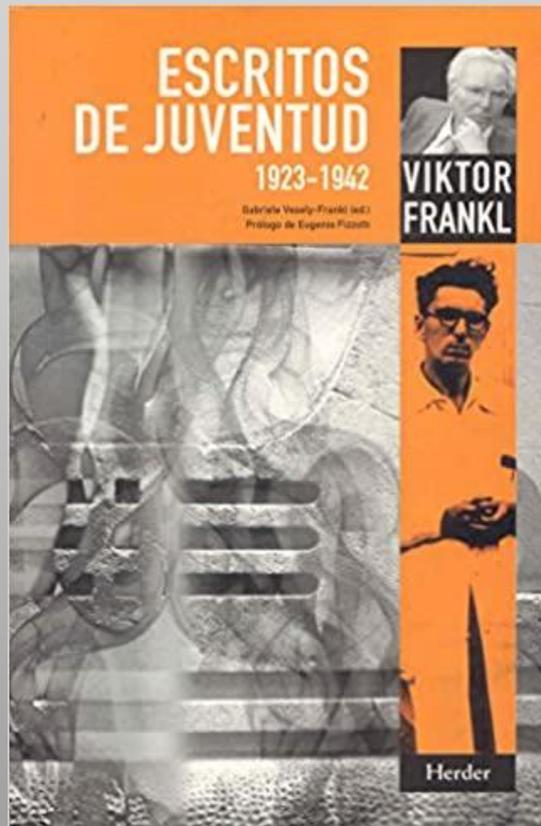
- O livro é uma antologia selecionada da obra completa de Frankl em alemão.
- O texto apresenta particularidades da vida íntima de Frankl: sua infância, adolescência, juventude e vida adulta.
- Apresenta relatos autobiográficos registrados nas memórias do autor.

“A experiência da montanha e experiência do sentido” (2002)



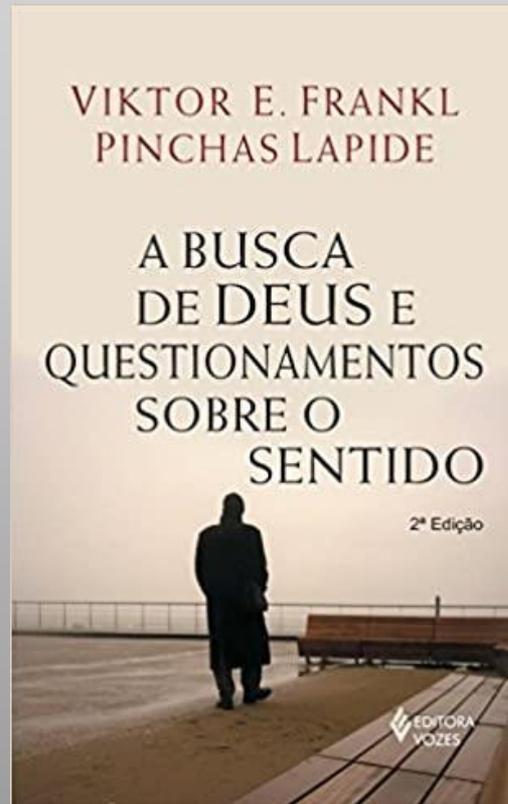
- O livro é uma antologia selecionada da obra completa de Frankl em alemão.

“Escritos de Juventude (1923-1942)” (2005)



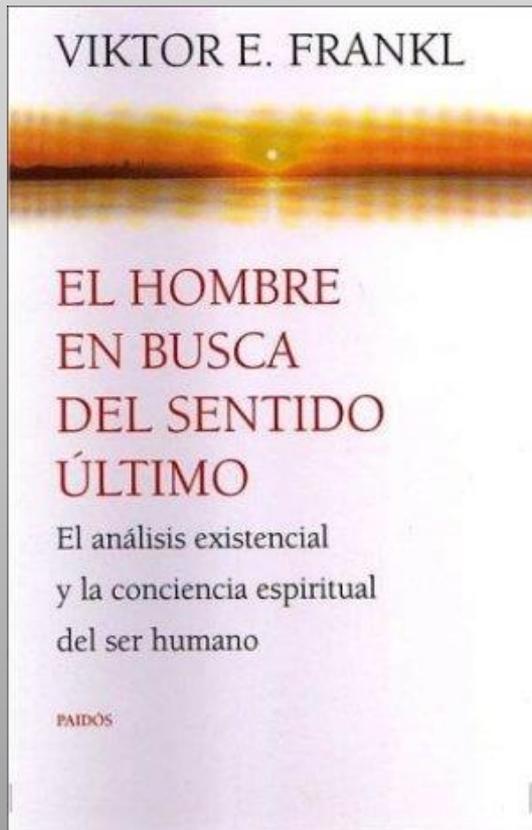
- O livro apresenta pequenos textos expressionistas que Frankl publicado no jornal Der Tag a partir dos dezessete anos, como estudante secundarista e universitário.
- Apresenta textos durante a criação dos centros de aconselhamento para jovens.
- Por fim, relata suas primeiras experiências como médico, fisólogo e clínico.

“A busca de Deus e questionamentos sobre o sentido” (2005)



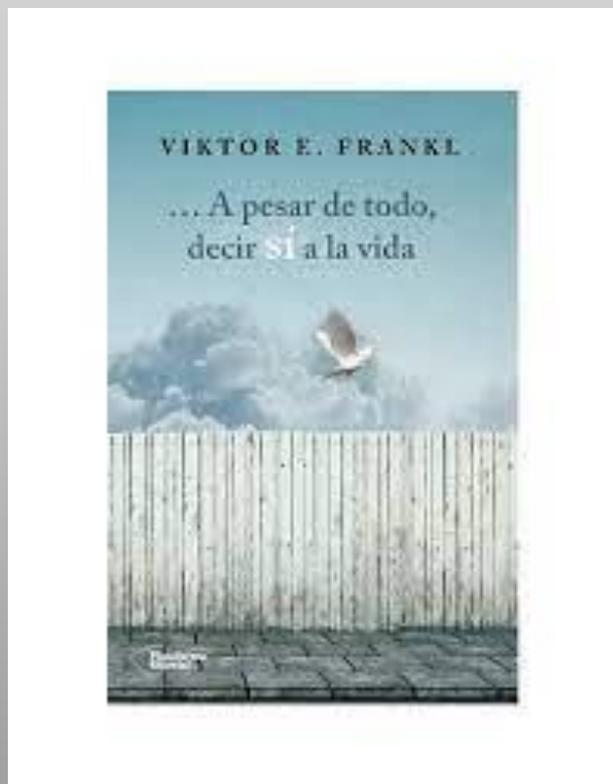
- O livro apresenta vida e obra dos autores: Viktor Frankl e Pinchas Lapide
- Também apresenta uma entrevista que o líder judeu, Pichas lapiode, fez com o psiquiatra Viktor Frankl, acerca de Deus e o sentido da vida.

“O Homem em busca do sentido último” (2012)



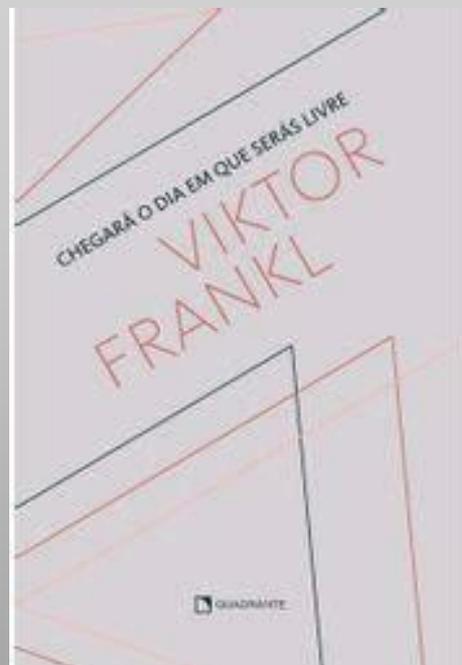
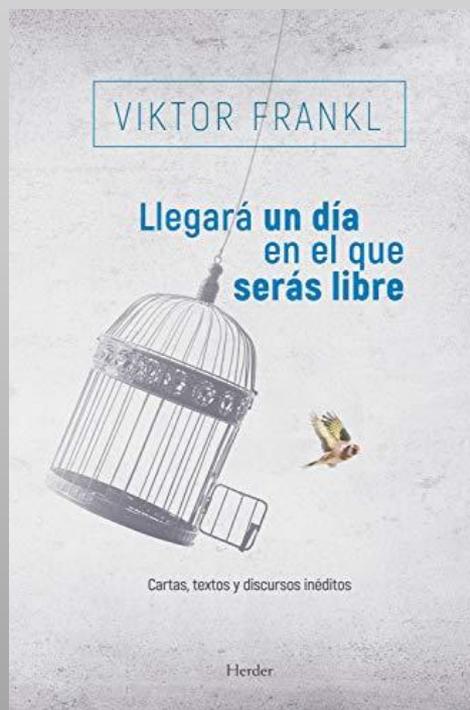
- O livro discute a categoria do suprasentido, o sentido para além da vida

“Apesar de tudo, dizer sim à vida” (2016)



- O livro versa o poema «a Canção de Buchenwald».
- aborda a busca de sentido perante a destruição em massa e tenta responder à questão: haverá sentido depois de Auschwitz?
- O livro apresenta três conferências pronunciadas na Universidade para o Povo em Viena-Ottaring, 1946, publicadas também no livro “A Questão do sentido em Psicoterapia”

“Chegará o dia em que serás livre” (2019)



- O livro apresenta cartas, textos e discursos inéditos de Frankl, assim que deixou os campos de concentração.
- Apresenta as lamentações, sofrimentos e descobertas do homem Viktor.

“Asumir Lo Efímero de la Existencia” (2023)



- O livro apresenta a dimensão mais humana de Viktor Frankl e nos convida a lidar com a finitude e o sofrimento.
- Apresenta a conferência proferida em 1984 em Dornbirn (Áustria), ensinando a lidar com a dor, a autotranscedência, o envelhecer, e, acima de tudo, como enfrentar o nosso fim inevitável.

Apesar dos versos, perdão Frankl: não quero fazer uma Logoterapia sem ti.



Ninguém foi ontem.
Nem vai hoje.
Nem irá amanhã a Deus por este
caminho que eu vou.
Para cada homem guarda um raio de
luz o sol.
... E um caminho virgem: Deus.

León Felipe, por Pareja Herrera, em
“Versos e orações de caminhante”, Madri, 1920.

Referências

- PAREJA HERRERA, Guilherme. Viktor Frankl: **Comunicação & Resistência**. Tradução Mitsuo Mário Chigutti, Teresinha Oliveira Chigutti. São José dos Campos, SP: Editora Busca Sentido, 2021.
- PINTOS, C. G. **Un hombre llamado Viktor**. Buenos Aires: San Pablo, 2007.